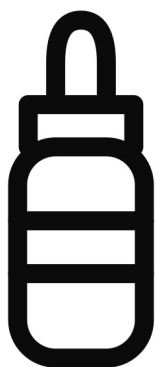


VOU SER PAI DE PRIMEIRA VIAGEM



Manual para não desmaiar na sala de
parto



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (nove meses de aviso)	5
Antes que o alarme toque (nove meses de aviso)	6
Mês 1: As duas listrinhas	7
Mês 2: O primeiro ultrassom	10
Mês 3: Os desejos e os cheiros	13
Mês 4: A reunião com os amigos	16
Mês 5: O curso de preparação (ou como desmaiei com um boneco)	19
Mês 6: O quarto do bebê	23
Mês 7: O plano de parto e os nervos	27
Mês 8: O susto	30
Mês 9: A contagem regressiva	33
A noite do parto	35
Os primeiros dias (e noites)	40
O que ninguém conta: os pais também se esgotam	43
Epílogo: Alice, um ano depois	45

Carta da casa (nove meses de aviso)

Um amigo a quem vou chamar de Emiliano me contou como foram os nove meses de espera dele, um professor de educação física que desmaia com agulhas, passa mal com o cheiro de fralda e, mesmo assim, acabou sendo pai. Com a permissão de toda a família, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Emiliano quem narra, em primeira pessoa, mês a mês; eu acrescento atividades no fim de alguns meses.

Eu não sou médico, enfermeiro obstetra nem pediatra. Sou o amigo que escuta e anota, e que sabe o que é querer ter tudo sob controle e aprender, em vez disso, que às vezes basta sentar e respirar. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam. Esta saiu de uma cadeira que alguém colocou discretamente atrás de um pai prestes a desmaiar.

No fim de alguns meses você vai encontrar **Para fazer hoje:** algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Antes que o alarme toque (nove meses de aviso)

Quem conta é o Emiliano.

Se você está lendo isto, provavelmente acabaram de te dizer que você vai ser pai. Ou você sabe há algumas semanas e ainda não processou. Ou sabe há meses e já comprou três carrinhos, dois berços e um livro sobre chupetas.

Este livro é a crônica de nove meses de gravidez contada por um homem, Emiliano Robles, trinta e quatro anos, professor de educação física, que desmaia ao ver uma agulha, passa mal com o cheiro de fralda e, mesmo assim, acabou sendo pai. Com humor, com nervosismo e com a ajuda de uma mulher extraordinária chamada Sabrina.

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui o conselho da equipe médica que atende a sua parceira nem de um profissional de saúde. Cada gravidez e cada parto são diferentes. Qualquer dúvida sobre sintomas, exames ou decisões médicas deve ser consultada com o obstetra, o enfermeiro obstetra ou o profissional que corresponda. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da gravidez nem do parto. Rimos com o Emiliano, que desmaia, e com todos os futuros pais que, no fundo, têm as mesmas dúvidas.

Mês 1: As duas listrinhas

Tudo começou com um teste de gravidez na beira da pia.

Era uma terça, oito da manhã. Sabrina saiu do banheiro com uma cara que não sabia se ria ou chorava. Na mão, um objeto pequeno e branco com duas listrinhas rosadas.

— Emi.

— Diga.

— Você precisa sentar.

— Por quê?

— Você senta.

Sentei na beira da cama. Ela se aproximou e pôs o aparelhinho na minha frente.

Olhei as duas listrinhas. Olhei com atenção, com a concentração de quem lê a bula de um remédio. E de repente entendi.

— Isso é...?

— É.

— Você está...?

— Estou.

— A gente vai...?

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 51 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/4cSnf**](https://dearfolkbooks.com/b/4cSnf)